



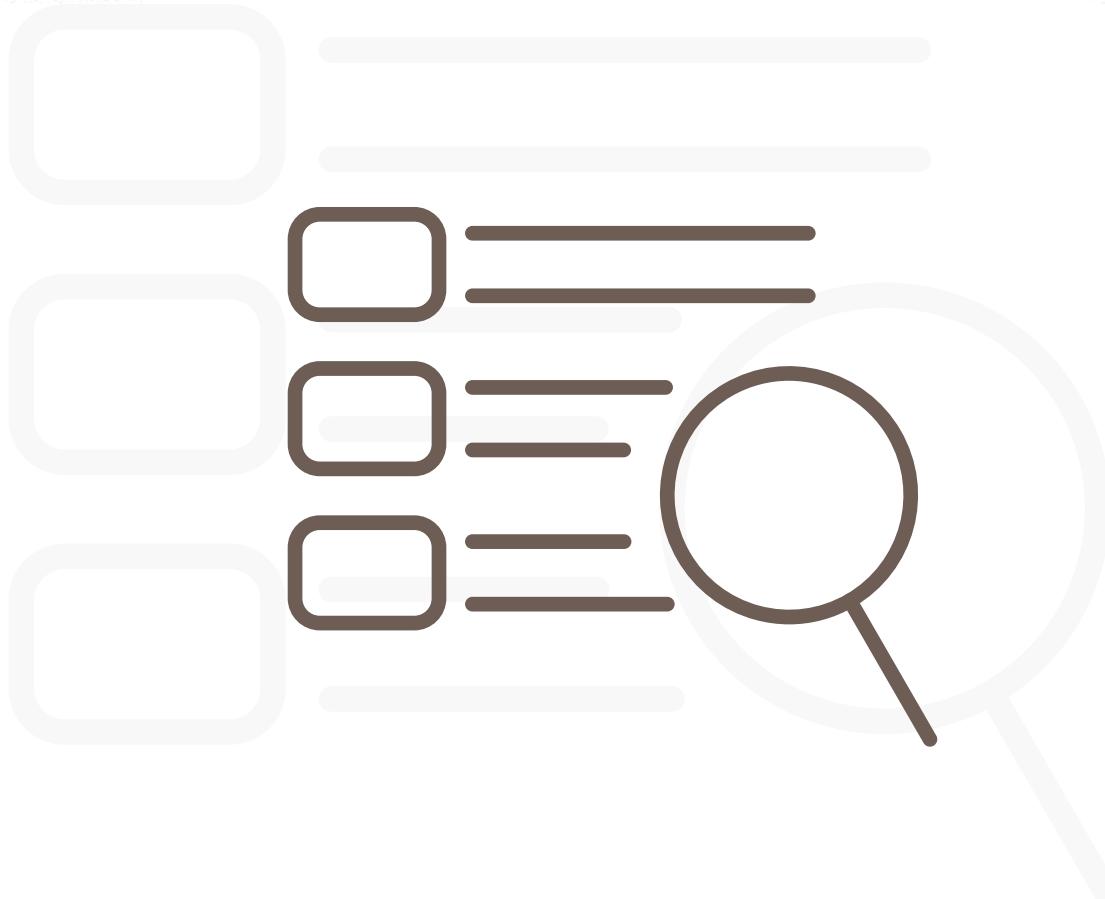
Jovens empreendedores transformam resíduos por uma Europa Verde

2022-2-CZ01-KA210-YOU-000091283



Cofinanciado pela
União Europeia

Este projeto recebeu financiamento da União Europeia no âmbito do programa ERASMUS+. O suporte da Comissão Europeia para a produção deste documento não implica em endosso ao conteúdo, o qual reflete apenas as opiniões dos autores. A Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso das informações nele contidas.

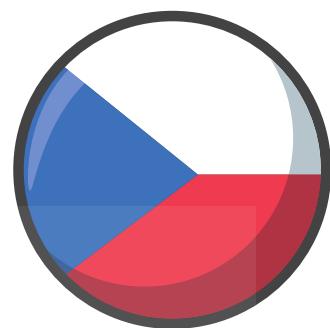


INDEX

CHÉQUIA	1
IDENTIFICAÇÃO DE LACUNAS E MAPEAMENTO DAS NECESSIDADES	2
BOAS PRÁTICAS A NÍVEL NACIONAL E INTERNACIONAL	4
TURQUIA	10
IDENTIFICAÇÃO DE LACUNAS E MAPEAMENTO DAS NECESSIDADES	11
BOAS PRÁTICAS A NÍVEL NACIONAL E INTERNACIONAL	13
ESPAÑHA	23
IDENTIFICAÇÃO DE LACUNAS E MAPEAMENTO DAS NECESSIDADES	24
BOAS PRÁTICAS A NÍVEL NACIONAL E INTERNACIONAL	27
PORTUGAL	32
IDENTIFICAÇÃO DE LACUNAS E MAPEAMENTO DAS NECESSIDADES	33
BOAS PRÁTICAS A NÍVEL NACIONAL E INTERNACIONAL	36
PRÁTICAS OFICINAS PARA OS TÉCNICOS DE JUVENTUDE	42



Cofinanciado pela
União Europeia



CHÉQUIA

Quais são as atuais taxas de reciclagem na sua comunidade local, em especial entre o público-alvo de jovens desempregados com idades compreendidas entre os 18 e os 30 anos?

De acordo com dados de 2023, 75% da população, na Chéquia procede regularmente à triagem de resíduos, o que representa um aumento de 2% em comparação com o ano anterior.

Na região de Vysočina, cada residente separa, em média, 28,5 kg de papel, 21,3 kg de plástico, 16,3 kg de vidro, 0,5 kg de embalagens de bebidas e 28,7 kg de metal. Na região de 692 municípios, existem 7037 contentores para papel, 9610 contentores para plástico, 8230 contentores para vidro, 147 contentores para embalagens de bebidas, 1240 contentores para metal. São aproximadamente 70 habitantes por ponto de recolha.

A quantidade na região de Vysočina é superior à média (em comparação com o resto da Chéquia) na recolha de papel, embalagens de cartão para bebidas e metal. A região de Vysočina está no topo da taxa de recolha de plástico e papel. A quantidade de papel, plástico, vidro e embalagens de bebidas é de 66,6 kg/habitante. = 1º lugar na lista das regiões. A quantidade média de papel, plástico, vidro e embalagens de cartão para bebidas na Chéquia é de 56,5 kg/habitante.

A quantidade de papel, plásticos, vidro, embalagens de bebidas e metais é de 95,3 kg/habitante = 4º lugar na lista das regiões. A quantidade média de papel, plásticos, vidro, embalagens de cartão para bebidas e metais em toda a Chéquia é de 78 kg/habitante.

93% das pessoas com idades compreendidas entre os 18 e os 30 anos separam os resíduos e minimizam a sua produção. Estes jovens tentam também não desperdiçar alimentos (92%), limitar o consumo de produtos de plástico e utilizar as suas alternativas ecológicas (66%).

Quais são os principais desafios ou obstáculos enfrentados por indivíduos ou empresas na sua comunidade quando se trata de reduzir, reutilizar ou reciclar materiais?

Entre os obstáculos e desafios que os indivíduos e as empresas enfrentam na Chéquia quando reutilizam ou reciclam materiais estão: falta de informação e de consciência sobre as possibilidades de reciclagem e reutilização de materiais. Além disso, as empresas são

principalmente confrontadas com o encargo financeiro da aplicação de medidas de reciclagem e de sustentabilidade.

Esta situação é acompanhada por uma falta de apoio às empresas que pretendem investir em práticas sustentáveis. Entre os obstáculos contam-se também um quadro legislativo inadequado. Outro desafio é a falta de opções para reciclar materiais específicos, como vários metais, equipamentos eletrónicos ou produtos químicos perigosos. Alguns indivíduos e empresas têm pouca consciência dos benefícios da reciclagem e das possibilidades de utilização de práticas sustentáveis.

Quais considera serem as principais oportunidades ou lacunas na nossa comunidade para promover atividades de reciclagem criativa e fomentar o empreendedorismo verde entre os jovens?

Estas oportunidades incluem, por exemplo, a criação de espaços inovadores e criativos onde os jovens podem partilhar ideias e colaborar em projetos relacionados com a reciclagem e a sustentabilidade. Existe também apoio financeiro e subvenções destinadas a jovens empresários que pretendam desenvolver um negócio que respeite o ambiente. Além disso, uma oportunidade de trabalhar com escolas e universidades locais para promover práticas sustentáveis e educar os jovens sobre a importância da reciclagem e do ambiente. A criação de programas de mentoria onde empreendedores experientes ou especialistas possam compartilhar seus conhecimentos e experiências com jovens no campo dos negócios verdes ou o apoio a iniciativas comunitárias e eventos focados em reciclagem e sustentabilidade, que possam motivar os jovens a participar ativamente, pode ser muito eficaz.

Entre as lacunas, encontram-se a falta de recursos financeiros para os jovens empreendedores que querem iniciar um negócio que respeite o ambiente. Além disso, a falta de disponibilidade de recursos educativos e de informação sobre reciclagem e oportunidades de negócios em sustentabilidade para os jovens. Tanto os indivíduos como as empresas podem ter dificuldades com o acesso limitado aos conhecimentos técnicos e às competências necessárias para desenvolver projetos de reciclagem criativa. Eles podem sentir uma falta de apoio do governo e das organizações empresariais para os jovens que tentam entrar em negócios verdes. Falta de consciência da existência de opções em reciclagem e negócios sustentáveis entre os jovens e nas suas comunidades.



BOAS PRÁTICAS A NÍVEL NACIONAL E INTERNACIONAL

Título das boas práticas:	Reutilização de restos alimentares
País:	Chéquia
Cidade/Região:	Região de Orikov-Sedlcany/Stredocesky
Nível de Boas Práticas:	Local/Nacional
Nome da organização & Tipo:	Biopekárna Zemanka (Padaria Orgânica Zemanka)
Sítio Internet:	www.biopekarnazemanka.cz/cs/index
Descrição:	A empresa familiar de padaria, um fabricante checo de biscoitos e bolachas caseiras ORGÂNICAS, concentra-se em matérias-prima com origem na agricultura bio-ecológica. Agora, a padaria também focou a sua atenção em uma direção circular e encontrou maneiras eficazes de reaproveitar restos de outras indústrias alimentares - os biscoitos e bolachas, cujo principal componente é a matéria-prima residual de outra produção de alimentos. No entanto, a matéria-prima, que normalmente não tem mais uso, ainda está cheia de nutrientes e vitaminas. Por exemplo, a polpa deixada depois de espremer beterraba, cenoura ou maçã. Borra de café ou grãos gastos da cervejaria. Todas estas matérias-prima teriam de ser eliminadas, no entanto, em vez disso, está a ser criado algo novo. Em cooperação com a Pilsner Urquell (cervejaria), a empresa criou uma receita de bolachas salgadas do malte restante que recolhe da cervejaria. Este ano, iniciará também a cooperação com a empresa UGO, onde utilizará polpa de fruta dos seus estabelecimentos na produção, e também com a empresa IKEA, da qual retirará borras de café para posterior utilização. A empresa também se concentra em energia verde, embalagens zero desperdício, estratégia de sustentabilidade e ética.



BOAS PRÁTICAS A NÍVEL NACIONAL E INTERNACIONAL

Título das boas práticas:	Utilização de pó de ervas aromáticas
País:	Chéquia
Cidade/Região:	Região de Orikov-Sedlcany/Stredocesky
Nível de Boas Práticas:	Internacional
Nome da organização & Tipo:	Sonnentor, Chá orgânico e especiarias
Sítio Internet:	www.sonnentor.com/cs-cz
Descrição:	A empresa chéco-austríaca Sonnentor é especializada no cultivo orgânico e produção de chás e especiarias. Além de cultivar ervas de qualidade orgânica em condições justas para os trabalhadores, apoia a revitalização de terrenos abandonados, garante os 100 % na compostagem dos materiais de embalagem, usa energia de centrais fotovoltaicas, fornece telhados verdes para desenvolver colónias de abelhas, separa resíduos, faz compostagem e usa carros elétricos, a empresa usa os resíduos do pó das ervas. A temperatura ideal, o aquecimento e o arrefecimento são um tema constante em todas as empresas. A empresa também quis desenvolver neste tópico a ideia de sustentabilidade. É por isso que aquecem a sala de produção com o calor residual das máquinas, e conseguem aquecer a outra sala com pellets feitos a partir dos resíduos de pó das ervas. Trata-se, na verdade, de resíduos da produção: processam cerca de 300 toneladas de matéria-prima por ano, e o pó vegetal representa cerca de 5% deste volume. Anualmente, eles usam mais de 22 toneladas de pellets, que estão próximos do tipo de carvão lenhite em seu poder calorífico. O aquecimento com recurso a pellets cobrirá mais de metade dos seus custos com o aquecimento!



BOAS PRÁTICAS A NÍVEL NACIONAL E INTERNACIONAL

Título das boas práticas:	Desperdício Mínimo - Cápsulas reutilizáveis
País:	Chéquia
Cidade/Região:	Região de Praga/Stredocesky
Nível de Boas Práticas:	Internacional
Nome da organização & Tipo:	MIWA Technologies, a.s.
Sítio Internet:	www.miwa.eu/cs
Descrição:	<p>MIWA significa MInumum WAste. A empresa criou um sistema circular de cápsulas reutilizáveis, que, usando tecnologia inteligente, são bem adaptáveis para a logística atual e se encaixam nos padrões logísticos e higiénicos das redes de supermercados atuais. Um sistema que finalmente otimiza as compras sem a necessidade de embalagens descartáveis.</p> <p>Desde 2014, a MIWA tem vindo a desenvolver soluções inteligentes que ajudam consumidores, retalhistas e produtores a ultrapassar barreiras na adoção de métodos pré-reciclagem.</p> <p>"A nossa missão é fazer das compras sem resíduos um novo padrão. Porquê? Porque acreditamos que só uma solução aplicável a uma vasta gama de retalhistas pode ter um verdadeiro impacte no ambiente."</p>



BOAS PRÁTICAS A NÍVEL NACIONAL E INTERNACIONAL

Título das boas práticas:	Refinação de flocos PET
País:	Chéquia
Cidade/Região:	Rosice/Região da Morávia do Sul
Nível de Boas Práticas:	Local/Nacional
Nome da organização & Tipo:	rPET Inwaste, s.r.o.
Sítio Internet:	www.rpet-inwaste.com/en/#
Descrição:	<p>As garrafas PET são 100% recicláveis e podem ser usadas repetidamente. O reprocessamento do material de volta para o mesmo produto é a base da economia circular. A empresa rPET InWaste, s.r.o. possui uma linha tecnológica exclusiva para refinar flocos de PET provenientes de garrafas PET triadas. É certificada pela EFSA. É a primeira empresa na Europa a utilizar tecnologia exclusiva para o processamento de flocos PET e a produção de regranulado de rPET com qualidade "de garrafa para garrafa".</p> <p>O procedimento é o seguinte: O material de entrada é classificado, lavado e pré-seco (os flocos de PET são comprados de fornecedores certificados), posteriormente os flocos são homogeneizados e aquecidos. O material PET é refinado, cristalizado, granulado e pronto para ser usado.</p>



BOAS PRÁTICAS A NÍVEL NACIONAL E INTERNACIONAL

Título das boas práticas:	Produtos têxteis reciclados
País:	Chéquia
Cidade/Região:	Moravský Krumlov/Região da Morávia do Sul
Nível de Boas Práticas:	Local/Nacional
Nome da organização & Tipo:	Retex, uma empresa de tecnologia
Sítio Internet:	www.en.retex.cz
Descrição:	A missão da empresa é criar produtos têxteis reciclados sustentáveis e inovadores para ajudar a salvar o nosso planeta. Os produtos RETEX baseiam-se nos princípios de uma economia verde e sem resíduos. A grande maioria dos materiais é feita de materiais reciclados, dando outra vida aos resíduos. A verdadeira sustentabilidade e a economia circular que a acompanha exigem responsabilidade e uma visão clara. Aos olhos da RETEX, os resíduos tornam-se assim um recurso e não algo a deitar fora rapidamente. Consideram que a principal tarefa da economia circular consiste em inibir ou parar completamente um sistema em que são geradas grandes quantidades de resíduos. Em vez disso, os resíduos devem ser devolvidos à produção. Se o pensamento dos decisores empresariais puder ser alterado neste sentido, o objetivo da economia circular – sustentar as gerações futuras utilizando os recursos atuais – também será cumprido. Entre outros, a empresa oferece uma ampla gama de geotêxteis de alta qualidade feitos a partir de resíduos têxteis. Estes são utilizados, por exemplo, na reconstrução de estradas e autoestradas, corredores ferroviários, aeroportos, túneis, fundações de edifícios e restauração de aterros, bem como na construção industrial ou na renovação e construção de casas familiares e edifícios de apartamentos.



Cofinanciado pela
União Europeia



TURQUIA

1. Quais são as atuais taxas de reciclagem na sua comunidade local, em especial entre o público-alvo de jovens desempregados com idades compreendidas entre os 18 e os 30 anos?

A quantidade de resíduos produzidos está aumentando dia após dia devido a razões como o rápido crescimento econômico e industrialização em Kocaeli, urbanização e crescimento populacional.

As dificuldades sentidas devido ao aumento da quantidade de resíduos exigem uma abordagem de gestão de resíduos. A maioria dos resíduos em Kocaeli é reciclável.

Resíduos que causam problemas ambientais e requerem recursos financeiros para serem trazidos para a economia e são de grande importância na produção. Tendo em conta as vantagens que proporcionará em áreas como a criação de emprego, a utilização eficaz dos recursos naturais, o benefício econômico e a melhoria do ambiente, verifica-se que a reciclagem tem uma grande importância no aumento do bem-estar do país.

A investigação realizada em Kocaeli mostra que os jovens desempregados com idades compreendidas entre os 18 e os 30 anos estão conscientes da reciclagem em determinadas áreas, mas não têm consciência da reciclagem em muitas áreas e a reciclagem encontra-se, na prática, ainda num nível mínimo.

2. Quais são os principais desafios ou obstáculos enfrentados por indivíduos ou empresas na sua comunidade quando se trata de reduzir, reutilizar ou reciclar materiais?

Pesquisas mostram que, embora seja possível desenvolver conhecimentos e atitudes positivas sobre a reciclagem através de campanhas que visam uma maior consciência sobre este problema na nossa região, o potencial das campanhas para mudar comportamentos em prol da reciclagem é bastante baixo. Para criar uma mudança comportamental a favor da reciclagem na sociedade, além dos esforços de informação, há a necessidade de determinar quais são os fatores impeditivos, conhecer os efeitos dos fatores impeditivos sobre o comportamento e a natureza desses efeitos.



Embora a investigação conclua que a reciclagem a nível individual ou doméstico é afetada por um certo número de fatores, não foram revelados resultados consistentes relativamente aos obstáculos. Nestes estudos, é geralmente referido que a reciclagem é percecionada como difícil, demorada, exige esforço e apresenta ainda a dificuldade de se ter que levar os resíduos para os pontos de reciclagem.

3. Quais considera serem as principais oportunidades ou lacunas na nossa comunidade para promover atividades de reciclagem criativa e fomentar o empreendedorismo verde entre os jovens?

As questões ambientais estão a tornar-se cada vez mais importantes. Porque o ambiente é constantemente afetado e as atividades económicas estão na origem de muitos dos problemas ambientais. A degradação ambiental põe em perigo o futuro da humanidade. Um dos elementos que contribuirá para travar a degradação ambiental é o empreendedorismo verde e a reciclagem. O empreendedorismo verde e a reciclagem exigem, em primeiro lugar, a sensibilização para os problemas ambientais, bem como conhecimentos técnicos, jurídicos e de mercado sobre questões ambientais. A falta de sensibilização para os problemas e a falta de informação constituem obstáculos importantes. Ao mesmo tempo, mercados financeiros capazes de fornecer recursos para empregos verdes não estão ainda suficientemente desenvolvidos.



BOAS PRÁTICAS A NÍVEL NACIONAL E INTERNACIONAL

Título das boas práticas:	Casa de Arte Sustentável
País:	Turquia
Cidade/Região:	Istambul
Nível de Boas Práticas:	Local/Nacional
Nome da organização & Tipo:	A Casa de Arte Sustentável (Espaço de Exposição e Produção Artística)
Sítio Internet:	Ligaçao
Descrição:	<p>A Casa de Arte Sustentável localizada em Istambul, Turquia, é uma boa prática exemplar que combina arte com sustentabilidade. Foi criada em 2016 e está em funcionamento desde há sete anos. Esta iniciativa inovadora, criada por Deniz Sağıdış, demonstra um forte compromisso com a responsabilidade ambiental e a criatividade artística. É um espaço com 450m² de áreas interiores e 300m² de zonas exteriores dedicado à produção artística e exposição. Serve como espaço de trabalho pessoal e área de exibição para Deniz Sağıdış uma artista versátil conhecida pelo seu foco em questões sociais, particularmente o lugar das mulheres na sociedade. Esta boa prática prima pela sustentabilidade em várias frentes:</p> <ul style="list-style-type: none">- Autossuficiência: A casa gera a sua própria eletricidade através da utilização de painéis solares, reduzindo a sua dependência de fontes de energia convencionais e minimizando a sua pegada de carbono.- Gestão da Água: As águas pluviais e os resíduos domésticos são eficazmente geridos para a agricultura bio promovendo o uso responsável da água bem como a produção sustentável de alimentos.- Edifício com isolamento térmico: concebido de raíz com total isolamento, melhorando a sua eficiência energética e reduzindo os custos de climatização. A Casa representa um passo essencial ao combinar os mundos da arte e da sustentabilidade. Não só serve como uma plataforma proeminente para a expressão artística e criatividade, mas também se estabelece como um referencial para outros espaços artísticos e organizações seguirem.

BOAS PRÁTICAS A NÍVEL NACIONAL E INTERNACIONAL

Título das boas práticas:	TOYI, Uma Abordagem Inovadora “dos Resíduos à Arte” e ao Empreendedorismo em Empreendedorismo Social
País:	Turquia
Cidade/Região:	
Nível de Boas Práticas:	Nível Internacional
Nome da organização & Tipo:	TOYI Empresa Social
Sítio Internet:	www.toyi.io/en/whatistoyi/
Descrição:	<p>A TOYI, originária da Turquia e com impacte global, apresenta um modelo inovador no empreendedorismo social ao transformar resíduos em arte de brinquedos. Esta iniciativa apoia a criatividade das crianças através de uma série de funcionalidades, incluindo a utilização de materiais reciclados, a educação sobre reciclagem avançada através do brincar, a produção de brinquedos laváveis e o desenvolvimento de várias competências.</p> <p>Utilização de materiais reciclados: O TOYI cria um ciclo sustentável através da utilização de plástico e papel reciclados na produção e embalagem de conjuntos de brinquedos, reduzindo o desperdício e mantendo o equilíbrio ecológico.</p> <p>Educação sobre Reciclagem Avançada através do Brincar: O TOYI ensina às crianças reciclagem avançada através do brincar, incentivando a sua participação no processo de transformação de resíduos em arte e fomentando não só a consciência ambiental mas também o sentido de responsabilidade.</p> <p>Brinquedos laváveis e resistentes: Os brinquedos da TOYI são resistentes e laváveis sendo que esta característica garante a transformação de materiais descartados em brinquedos respeitando as normas de higiene e segurança e proporcionando às crianças uma experiência lúdica saudável.</p>

BOAS PRÁTICAS A NÍVEL NACIONAL E INTERNACIONAL

Descrição:

Cultivo de Competências Verdes: A narrativa do jogo do TOYI, baseada na reciclagem avançada, ajuda as crianças a adquirir competências verdes, contribuindo para o desenvolvimento de indivíduos ambientalmente conscientes e sustentáveis.

Desenvolvimento de STEM Competências: As crianças que brincam com TOYI desenvolvem competências em ciência, tecnologia, engenharia e matemática (STEM) resolvendo problemas de design de forma única. Isto prepara-os para serem futuros líderes STEM.

Desenvolvimento de competências do século 21: TOYI visa desenvolver competências do século 21 em crianças, incluindo resolução de problemas, pensamento crítico e inovador, comunicação, adaptabilidade, colaboração e iniciativa.

Toyi recebeu prêmios de prestígio, incluindo o prémio Independent Toy Silver no 2020 Parents: Choice Awards 2020 e o prémio Play for Creators. Além disso, foi homenageada com o prémio iF DESIGN, destacando seu compromisso com o design inovador e de alta qualidade.

Com presença em 16 países, a TOYI está a causar um impacte global ao transformar as experiências lúdicas das crianças. Este alcance internacional demonstra a escalabilidade e a eficácia da sua abordagem de design circular.

O TOYI, com o seu modelo único de transformar resíduos em arte e empreendedorismo, pretende criar as crianças não só como indivíduos que interagem com brinquedos, mas também como indivíduos conscientes que interagem com o seu ambiente, promovendo a sustentabilidade e a criatividade.

Começando na Turquia e expandindo globalmente, o TOYI serve como um exemplo significativo de como uma ideia inovadora pode alcançar um público amplo no âmbito do empreendedorismo social.



BOAS PRÁTICAS A NÍVEL NACIONAL E INTERNACIONAL

Título das boas práticas:	Çöp(m)Adam / Trash(wo)man
País:	Turquia
Cidade/Região:	
Nível de Boas Práticas:	Nacional/Local
Nome da organização & Tipo:	Comunidade de Mulheres Locais em Ayvalik
Sítio Internet:	Ligaçāo
Descrição:	<p>Çöp(m)adam começou como um projeto experimental na Turquia Ocidental abordando as questões da empregabilidade das mulheres e a importância da reciclagem/reutilização. Tem como objetivo utilizar os resíduos de uma forma criativa, estética e única. Um grupo de mulheres turcas criou acessórios únicos usando materiais residuais que colocam glamour em produtos reciclados. "çöp" significa "lixo" em turco; "madam", a mesma palavra francesa para "mulher". "Çöp(m)adam"</p> <p>(Literalmente "senhoras do lixo") é simbólico deste significado – pegar no lixo e transformá-lo em algo elegante e divertido.</p> <p>Çöp(m)Adam: é um empreendimento social notável que empodera mulheres que nunca ganharam um salário, criando itens únicos e funcionais a partir de materiais descartados. Esta iniciativa destaca-se pelo seu foco no artesanato, criatividade, empreendedorismo e objetivos ecológicos.</p> <p>Çöp(m)Adam" é uma empresa social notável que capacita mulheres que nunca ganharam um salário, criando itens únicos e funcionais a partir de materiais descartados.</p> <p>Esta iniciativa destaca-se pelo seu foco no artesanato, criatividade, empreendedorismo e objetivos ecológicos que visam o respeito pelo ambiente.</p>

BOAS PRÁTICAS A NÍVEL NACIONAL E INTERNACIONAL

Descrição:

1. Capacitação das mulheres: Um dos principais objetivos de Çöp(m)Adam é conferir autonomia financeira às mulheres. A empresa oferece às mulheres a oportunidade de ganhar a vida envolvendo-se em atividades de artesanato usando materiais descartados. Isto não só contribui para a sua independência financeira, mas também aumenta a sua autoestima e conjunto de competências.
2. Artesanato e Criatividade: O coração de Çöp(m)Adam está em criar e libertar criatividade. As mulheres envolvidas nesta empresa social transformam os resíduos em produtos esteticamente agradáveis e funcionais através de várias técnicas de artesanato. Esta ênfase na criatividade serve como um poderoso meio de autoexpressão e desenvolvimento de competências.
3. Empreendedorismo: Çöp(m)Adam opera com base nos princípios do empreendedorismo social. Ao fornecer uma plataforma para as mulheres mostrarem as suas competências em artesanato e transformarem resíduos em produtos valiosos a iniciativa promove um espírito empreendedor dentro da comunidade. Incentiva os participantes a explorarem oportunidades de negócio e a desenvolverem as suas próprias empresas.
4. Objetivos ecológicos: A empresa coloca uma forte ênfase na sustentabilidade ambiental. Através da reformulação e reaproveitamento de materiais que, de outra forma acabariam em aterros, Çöp(m)Adam contribui para a redução de resíduos e promove uma abordagem mais sustentável ao consumo. A iniciativa alinha-se com os objetivos ecológicos defendendo práticas respeitadoras do ambiente .

BOAS PRÁTICAS A NÍVEL NACIONAL E INTERNACIONAL

Descrição:

5. Envolvimento com a comunidade: Çöp(m)Adam se envolve ativamente com a comunidade através de oficinas, sessões de formação e eventos. Estas iniciativas não só educam os indivíduos sobre a importância da reciclagem e do upcycling, mas também promovem um sentido de comunidade e colaboração. Ao envolver a comunidade no processo criativo a empresa constrói uma rede de indivíduos ambientalmente conscientes.
6. Impacte Social: Para além dos aspectos económicos e ambientais, Çöp(m)Adam cria um impacte social significativo. Aborda questões de igualdade entre homens e mulheres proporcionando às mulheres uma via aberta para a participação económica.

Além disso, promove uma mudança de mentalidade em relação ao desperdício e ao consumo, incentivando a uma abordagem mais consciente e responsável.

Em resumo, a Çöp(m)Adam é uma empresa social que entrelaça de forma perfeita artesanato, criatividade e empreendedorismo com um compromisso assente nos seus objetivos ecológicos. Ao capacitar as mulheres através do artesanato, do fomento da criatividade e da promoção de práticas sustentáveis, esta iniciativa serve como um exemplo brilhante de como o empreendedorismo social pode impulsionar mudanças positivas a nível individual, comunitário e ambiental.



BOAS PRÁTICAS A NÍVEL NACIONAL E INTERNACIONAL

Título das boas práticas:	Programa de Reciclagem e Fabricação de Tapetes Hagelson
País:	Turquia
Cidade/Região:	Yalova
Nível de Boas Práticas:	Internacional
Nome da organização & Tipo:	Hagelson Indústria de Plástico e Reciclagem Ltd.
Sítio Internet:	www.hagelson.com
Descrição:	<p>Hagelson Plastic and Recycling Industry Ltd., fundada em março de 2016 com o apoio da TÜBİTAK, é uma empresa R&D essencialmente focada em polímeros e novos sistemas de reciclagem. Através do desenvolvimento dos seus próprios projetos e novas tecnologias, a empresa é especializada na reciclagem de resíduos e tapetes defeituosos para produzir novas matérias-prima plásticas.</p> <p>Esta abordagem inovadora elimina o problema do desperdício de tapetes gerados durante a produção, incluindo tapetes de tecido defeituosos, restos de carpetes ou tapetes antigos abandonados recolhidos durante as etapas do projeto.</p> <p>Operando em uma área fechada de 400 m² na Zona Industrial de Yalova com uma equipe jovem e dinâmica de engenheiros de polímeros, Hagelson estabeleceu uma missão fundamental: Reciclar efetivamente aproximadamente 240.000 toneladas de tapetes e produtos similares consumidos anualmente, posicionando a Turquia como o 3º maior consumidor global. O objetivo é contribuir para a economia nacional através de métodos de reciclagem eficientes e benéficos.</p> <p>Visão: Desenvolver tecnologias de nova geração baseadas na ciência dos polímeros, criando valor acrescentado e beneficiando fornecedores e clientes através de um princípio win-win.</p>



Descrição:

PROGRAMA DE RECICLAGEM DE TAPETES:

“Não deixe que velhos tapetes sobrecarreguem você e o ambiente”. Como coordenador do programa, Hagelson recolhe resíduos de tapetes com a sua própria equipa e veículo. Esta iniciativa isenta os particulares e as empresas das taxas associadas à eliminação de resíduos urbanos, como o transporte e o manuseamento.

- Contribuição da reciclagem de tapetes de 500 m² para a natureza: são evitados 29 metro cúbicos de poluição da água. São evitados 2200 kg de emissões de dióxido de carbono equivalente. É recuperada energia equivalente à que 7 famílias consumiriam num mês.

Através do "Tık Halı Geri Dönüşüm" (Click Carpet Recycling), Hagelson tem como objetivo gerir eficientemente os resíduos de tapetes de uma forma ambiental e economicamente sustentável.

Esta iniciativa não só reduz o impacte ambiental, como também cria valor económico.

BOAS PRÁTICAS A NÍVEL NACIONAL E INTERNACIONAL

Título das boas práticas:	Evreka
País:	Turquia (Alemanha e Países Baixos)
Cidade/Região:	Ancara
Nível de Boas Práticas:	Internacional
Nome da organização & Tipo:	Startup (Umutcan Duman, CEO e Cofundador)
Sítio Internet:	www.evreka.co
Descrição:	<p>A Evreka destaca-se como um exemplo louvável de empreendedorismo social criativo originário da Turquia e posicionando-se como uma empresa líder em investigação e desenvolvimento no domínio das cidades inteligentes.</p> <p>Especializada em reciclagem e gestão de resíduos, a Evreka colabora com empresas de recolha de resíduos e municípios, tanto na Turquia como globalmente, para melhorar os sistemas de recolha de resíduos através da implementação de tecnologias avançadas.</p> <p>No centro da abordagem inovadora da Evreka está o seu compromisso em conceber soluções de gestão de resíduos abrangentes e digitalizadas. A empresa prioriza a excelência operacional integrando inovações de software e hardware de ponta. A sua colaboração com empresas de gestão de resíduos, autoridades locais e municípios em todo o mundo sublinha a sua dedicação em promover uma gestão de processos mais sustentável e digital na indústria de resíduos.</p> <p>Uma característica de destaque da contribuição da Evreka é a plataforma Tudo Incluído Evreka, uma solução superior de gestão de resíduos projetada para digitalizar e agilizar todo o processo de gestão de resíduos.</p>

BOAS PRÁTICAS A NÍVEL NACIONAL E INTERNACIONAL

Descrição:

Esta plataforma, conhecida pela sua escalabilidade, total integrabilidade, modernidade e modularidade, capacita os utilizadores a alinharem as suas operações com os princípios da economia circular alcançando os objectivos de sustentabilidade e otimiza os processos de negócios em geral.

Com uma abordagem centrada no cliente a Evreka atende de forma transparente às necessidades dos seus usuários demonstrando um compromisso com iniciativas ambientais. O nível notável de inovação da empresa não só oferece valor comercial tangível mas também impulsiona avanços em termos de sustentabilidade.

O impacte da Evreka estende-se a milhões de pessoas, fornecendo soluções inteligentes para empresas de resíduos, cidades inteligentes e municípios.

Inspirado nas melhores práticas de entidades líderes na gestão de resíduos Evreka exemplifica o potencial do empreendedorismo criativo social na condução de mudanças positivas à escala global.



Cofinanciado pela
União Europeia



ESPAÑA

Quais são as taxas de reciclagem atuais na sua comunidade (Elche), especialmente entre os jovens desempregados entre os 18 e os 30 anos?

Em Elche, foi implementada uma campanha chamada "Reciclagem", que é um sistema de recolha seletiva para contentores com recompensa. Esta iniciativa resultou num aumento de 5% na recolha de embalagens em 2022, atingindo 2.600 toneladas de embalagens. Além disso, nos dois primeiros meses de 2023 houve um aumento adicional de 8% em relação ao ano anterior. Estes dados refletem um compromisso crescente com a reciclagem entre os cidadãos de Elche, incluindo os jovens, embora não seja especificado de forma detalhada um índice por idade. A campanha «Recicla» incentiva todos os cidadãos a reciclar latas e garrafas de plástico em troca de recompensas que podem doar a projetos sociais e ambientais.

Por outro lado, foram também tomadas as seguintes iniciativas para promover a reciclagem entre os jovens e a população em geral:

- Estabeleça pontos locais de limpeza:A cidade de Elche instalou nove pontos de limpeza locais que permitem a recolha de até 14 tipos diferentes de resíduos. Estes pontos estão distribuídos por todo o concelho e distritos, facilitando assim o acesso dos cidadãos para a reciclagem de diversos materiais.
- A campanha "Recycling Smash": Mais de 5.000 alunos em Elche aprenderam a reciclar através desta campanha promovida pela Câmara Municipal e pela UTE Elche. A campanha inclui oficinas de sensibilização sobre reciclagem que acontecem nas escolas e visam garantir o conhecimento dos mais pequenos sobre a correta separação dos resíduos.

Quais são os principais desafios ou obstáculos que os indivíduos ou empresas da sua comunidade enfrentam ao reduzir, reutilizar ou reciclar materiais?

Em Elche há uma série de desafios e obstáculos que tanto os cidadãos como as empresas enfrentam quando se trata de reduzir, reutilizar ou reciclar materiais. Alguns dos principais são:

- Falta de sensibilização e educação.
- Falta de infraestruturas de reciclagem (o que pode incluir a falta de ecopontos acessíveis ou de instalações de reciclagem adequadas).
- Falta de incentivos económicos (sem incentivos económicos algumas empresas podem ter relutância em fazer investimentos adicionais em infraestruturas ou alterações nos processos de produção).
- Complexidade na separação de resíduos (a confusão sobre quais materiais podem ser reciclados e como fazê-lo corretamente pode ser um grande obstáculo).
- Falta de regulamentos e políticas claras (as políticas governamentais podem não ser suficientemente rigorosas ou eficazes para promover práticas sustentáveis).
- A cultura do consumo excessivo.

IDENTIFICAÇÃO DE LACUNAS E MAPEAMENTO DAS NECESSIDADES

Na sua opinião, quais são as principais oportunidades ou lacunas em Elche para promover atividades de reciclagem criativa e incentivar o empreendedorismo verde entre os jovens?

Entre as principais oportunidades podemos encontrar as seguintes:

- Oficinas e cursos de reciclagem criativa: Inspirados em projetos como Upcycling Flores (um projeto empreendedor de Elche para a produção de têxteis sustentáveis), podem ser organizadas oficinas e cursos que ensinam os jovens a redesenhar e criar peças únicas a partir de materiais reciclados.

IDENTIFICAÇÃO DE LACUNAS E MAPEAMENTO DAS NECESSIDADES

- Pontos de limpeza locais: A instalação destes pontos facilita a recolha de resíduos e pode ser um ponto de partida para projetos de reciclagem e sensibilização ambiental. Em Elche existe um programa de pontos de limpeza móveis, que ao contrário dos contentores tradicionais os pontos limpos são instalações muito maiores e que permitem gerir qualquer tipo de resíduos, desde pilhas e óleo de cozinha, a móveis, eletrodomésticos, iluminação, toner de impressora e até lixo tecnológico. Mas para um Elx verdadeiro e claro.
- Eventos de sensibilização: A organização de eventos que promovam a reciclagem de embalagens e garrafas de plástico, como os que têm sido realizados em La Glorieta, pode aumentar a participação e a consciência ambiental entre os jovens.
- Escolas de Arte e Oficina Criativa: Lugares como o RequeteARTE disponibilizam um espaço para os jovens explorarem a sua criatividade e aprenderem novas competências, incluindo a reciclagem criativa. Por outro lado, as principais lacunas seriam as seguintes:
 - Falta de conhecimento ecológico do negócio: embora haja esforços para promover uma cultura empreendedora, poderiam existir mais programas que combinassem empreendedorismo com sustentabilidade e reciclagem.
 - Desafios do empreendedorismo para os jovens: Eventos como o Thinking Challenge podem ser mais frequentes e centrar-se nos desafios da sustentabilidade, incentivando os jovens a desenvolver soluções empresariais ecológicas.
 - Apoio contínuo a projetos juvenis: Assegurar o acompanhamento e apoio contínuos a projetos de reciclagem de jovens e empreendedorismo ecológico, disponibilizando recursos e mentoria.

BOAS PRÁTICAS A NÍVEL NACIONAL E INTERNACIONAL

Título das boas práticas:	Naturalicia
País:	Espanha
Cidade/Região:	La Baia, Elche , Alicante
Nível de Boas Práticas:	Nacional/Local
Nome da organização & Tipo:	Naturalicia
Sítio Internet:	https://www.naturalicia.es/
Descrição:	<p>Na Naturalicia fabricam cosméticos artesanais, sabonetes, shampoo sólido e todo o tipo de produtos de higiene que evoluíram de acordo com as exigências dos nossos clientes.</p> <p>Todos eles são feitos com ingredientes biológicos tendo como o nosso ativo diferenciador, que é o óleo essencial, a base do nosso projeto e imagem de marca. O mundo ecológico é necessário para a sustentabilidade do nosso planeta. Eliminar os produtos químicos e voltar à natureza é fundamental para nos aproximar da natureza. Em alimentos, cosméticos e outros produtos muitos tóxicos estão presentes.</p> <p>No campo dos cosméticos luta-se para que o "verde" não fique como uma moda passageira mas permaneça e se torne uma força motriz para a mudança. Parece que a tendência está indo por esse caminho e na Naturalicia vemos como parte da mudança que acreditamos ser necessária no nosso mundo e na nossa sociedade. Eles oferecem cosméticos que são frescos, caseiros, com ingredientes totalmente naturais, zero desperdício e embalagens sustentáveis". Loções, tónicos e óleos faciais são alguns dos seus produtos que são feitos à mão na aldeia de La Baia em Elche no nosso Naturlab, rodeado pela natureza". Eles criam esses cosméticos em pequenos lotes para não armazenarem grandes quantidades e manter os nutrientes necessários em cada um.</p>

BOAS PRÁTICAS A NÍVEL NACIONAL E INTERNACIONAL

Título das boas práticas:	Mobiliário de plástico
País:	Espanha
Cidade/Região:	Elche, Alicante
Nível de Boas Práticas:	Nacional/Local
Nome da organização & Tipo:	RedEco - Agrupamento de empresas
Sítio Internet:	www.redecoec.com
Descrição:	<p>O projeto que trabalharam em conjunto com a UMH e a Vice-reitoria para a Inclusão, Sustentabilidade e Desporto através da Área de Ambiente e Desenvolvimento Sustentável chamou-se Reto Tapones, e decorreu até 17 de dezembro de 2021 nos quatro campus da UMH, depois de terem começado a recolher material em setembro. Este projeto colaborativo envolveu toda a comunidade universitária através de uma campanha de recolha seletiva de resíduos de plásticos para posteriormente passarem por um processo de reciclagem e transformação em mobiliário específico.</p> <p>Havia dez contentores de recolha em vários pontos. Assim, uma vez recolhida a matéria-prima, a RedEco levou-a à CM Plastik para posterior tratamento e conversão em mobiliário: doze bancos e oito caixotes do lixo exteriores que foram colocados nos quatro campi no segundo semestre.</p> <p>De acordo com o projeto cada uma das bancadas exigia entre 20 a 25 quilos de resíduos plásticos, o que se traduz em cerca de 8.000 tampas por banco.</p>

BOAS PRÁTICAS A NÍVEL NACIONAL E INTERNACIONAL

Título das boas práticas:	Neus Flores Lab
País:	Espanha
Cidade/Região:	La Baia, Elche, Alicante
Nível de Boas Práticas:	Nacional/Local
Nome da organização & Tipo:	NeusFloresLab
Sítio Internet:	www.instagram.com/neusfloreslab www.linkedin.com/in/neus-flores
Descrição:	<p>Neus Flores é um jovem designer e ativista ambiental de Elche que recentemente fez umas Oficinas de Moda Sustentável na IES Sixto Marco para estudantes de Modelagem e Moda.</p> <p>Depois de apresentar a sua mais recente coleção "Círculo", Flores liderou o processo de design e fabricação de acessórios de moda jeans usando materiais reciclados. A indústria da moda é atualmente a segunda mais poluente do mundo, e aspetos como a sustentabilidade e a gestão de resíduos derivados da indústria têxtil têm sido dois dos aspetos mais relevantes que o designer de moda sustentável e professor em cursos e oficinas de upcycling quis destacar.</p> <p>A sua oficina de artesanato conseguiu aproximar-nos da necessidade de enfrentar o impacte ambiental que a fast fashion (a oferta constante de novos estilos a preços muito baixos) tem causado nas últimas décadas e perceber que existem soluções criativas e originais para responder a este problema, o Upcycling.</p>

BOAS PRÁTICAS A NÍVEL NACIONAL E INTERNACIONAL



Cofinanciado pela
União Europeia



Título das boas práticas:	Aobá Upcycling
País:	Espanha
Cidade/Região:	Galiza
Nível de Boas Práticas:	Internacional
Nome da organização & Tipo:	Aobá Upcycling, material reciclado para roupas
Sítio Internet:	www.aobaupcycling.com
Descrição:	<p>Ao escolher o upcycling como modelo de produção na AOBÁ estamos a reduzir o consumo de recursos naturais. Ao não utilizar tecidos virgens produzimos moda verdadeiramente sustentável e amiga do ambiente. Pouparamos água no cultivo de fibras naturais e evitamos a utilização de pesticidas, bem como de produtos químicos no processamento e tingimento dos tecidos minimizando assim o impacte na terra. Na AOBÁ temos a certeza de que o futuro da moda é circular e que o upcycling é o modelo de produção que mais se aproxima disso.</p> <p>Nosso objetivo é fazer moda com o menor impacte ambiental possível. Na AOBÁ, utilizamos como principal matéria-prima peças de vestuário pós-consumo e stocks não vendidos. Embora às vezes seja necessário incorporar uma pequena quantidade de matéria-prima virgem em nossa produção, esforçamo-nos para minimizar a sua incorporação. As nossas matérias-prima passam por um rigoroso processo de triagem e lavagem, garantindo a higienização, qualidade e diversidade dos tecidos nas nossas peças de vestuário e acessórios.</p>

BOAS PRÁTICAS A NÍVEL NACIONAL E INTERNACIONAL

Título das boas práticas:	SuperJam
País:	Escócia
Cidade/Região:	
Nível de Boas Práticas:	Internacional
Nome da organização & Tipo:	Sensify - Compotas tradicionais com 100% frutas locais
Sítio Internet:	www.superjam.co.uk
Descrição:	<p>Aos 14 anos, Fraser Doherty começou a fazer compotas a partir das receitas da avó. O adolescente começou a vender os doces de porta em porta em seu bairro em Edimburgo, na Escócia.</p> <p>Em seguida, montou um stand no mercado do agricultor de Edimburgo e andou de bicicleta até aos clientes para entregar os pedidos. No entanto, à medida que a notícia foi divulgada, passou a receber mais encomendas do que lhe era possível produzir. Ele abandonou a escola e alugou uma fábrica alguns dias por mês para atender à elevada procura.</p> <p>Em 2007, O supermercado de topo de gama do Reino Unido Waitrose abordou Doherty para a venda de seus produtos SuperJam feitos 100% de frutas, levando suas geleias a ganhar espaço nas prateleiras de muitas lojas no Reino Unido e na Europa. Cinco anos depois, Doherty lançou seus produtos na Coreia e no Japão e vendeu 1 milhão de libras esterlinas em mercadorias numa hora a uma rede de compras coreana.</p>



Cofinanciado pela
União Europeia



PORTUGAL

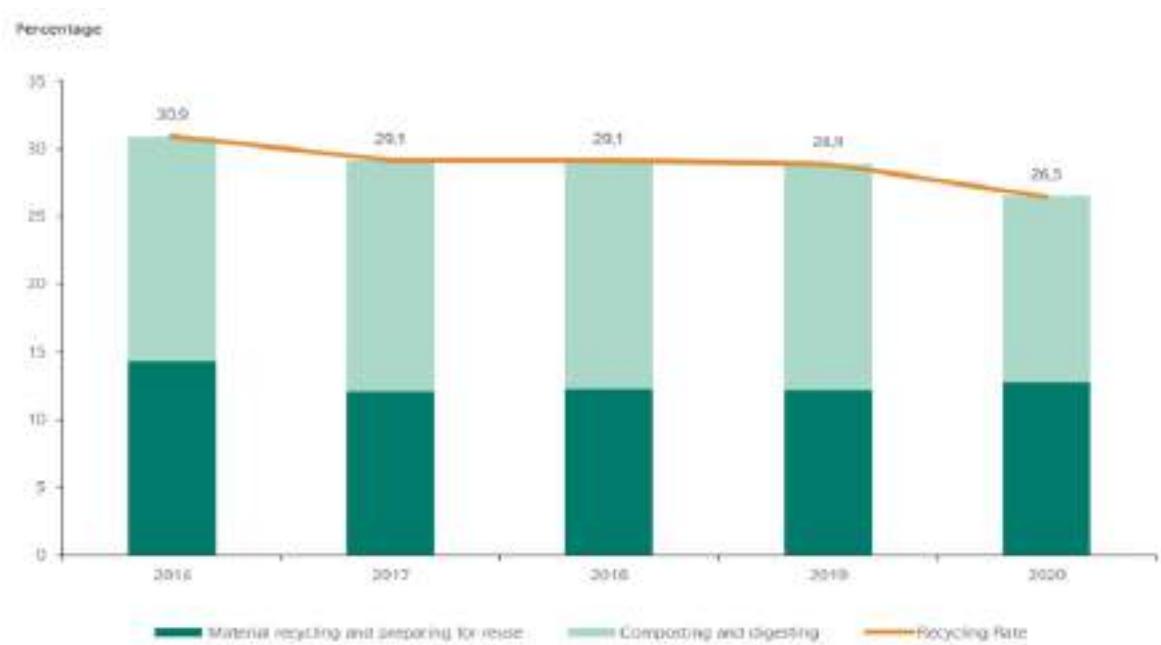


1. Quais são as atuais taxas de reciclagem na sua comunidade local, em especial entre o público-alvo de jovens desempregados com idades compreendidas entre os 18 e os 30 anos?

A quantidade de materiais reciclados pouco mudou em Portugal nos últimos cinco anos. Portugal continua a registar um nível relativamente elevado de deposição em aterro, que tem estagnado em cerca de 47% nos últimos cinco anos. O quadro legal em Portugal que rege a gestão de resíduos tem vindo a consolidar-se ao longo das últimas décadas, incluindo regulamentos para a gestão de fluxos de resíduos específicos. A legislação nacional relativa aos resíduos transpõe predominantemente as diretivas da UE. O princípio da responsabilidade do produtor é amplamente aplicado para atingir os objetivos para a prevenção, recolha seletiva, valorização e reciclagem.

Recycling rate in Portugal between 2016 and 2020, in percentage:

IDENTIFICAÇÃO DE LACUNAS E MAPEAMENTO DAS NECESSIDADES



Com base nos dados atualmente disponíveis, a taxa de reciclagem em Portugal foi de 23,5% em 2022. A percentagem de resíduos urbanos ainda depositados em aterro é mais do dobro da média da UE. Além disso, a taxa de utilização de materiais circulares (percentagem de materiais reciclados e reintroduzidos na economia) é uma das mais baixas da UE e não aumentou significativamente desde 2015. São necessárias melhorias significativas na gestão de resíduos e na economia circular em Portugal.

A ilha da Madeira pretende atingir 35% da reciclagem de resíduos urbanos até 2030, para 2023 a taxa indicada foi de 23%, num total de 130 mil toneladas recolhidas por ano, pela Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais.

(www.economy-finance.ec.europa.eu/system/files/2023-06/ip246_en.pdf)

Não existem dados específicos para analisar a taxa de reciclagem na nossa comunidade, Câmara de Lobos. Uma vez que trabalhamos maioritariamente com jovens desempregados com idades compreendidas entre os 18 e os 30 anos, podemos assumir que a geração jovem está mais motivada para reciclar e promover a gestão de resíduos.

Desde 2015 que o Teatro Metaphora tem vindo a trabalhar este tema no âmbito do projeto GREEN STEPS, conseguimos sensibilizar para as práticas de upcycling e reciclagem e os comportamentos das pessoas têm mudado positivamente.

IDENTIFICAÇÃO DE LACUNAS E MAPEAMENTO DAS NECESSIDADES

2. Quais são os principais desafios ou obstáculos enfrentados por indivíduos ou empresas em sua comunidade quando se trata de reduzir, reutilizar ou reciclar materiais?

Na Ilha da Madeira, existem vários desafios e obstáculos à redução, reutilização e reciclagem de materiais.

Indicam-se aqui alguns dos principais:

1. Instalações de reciclagem, sistemas de recolha e redes de transporte insuficientes.
2. Falta de consciência sobre a importância da reciclagem e os benefícios da redução e reutilização de materiais, o que leva a baixas taxas de participação. Falta de campanhas educativas para informar os indivíduos e as empresas sobre as práticas adequadas de gestão de resíduos.
3. A localização geográfica da Ilha da Madeira para a logística de transporte dos resíduos é também um obstáculo a uma recolha e reciclagem eficientes de resíduos. As zonas remotas enfrentam dificuldades adicionais no acesso a instalações de reciclagem.
4. São necessários regulamentos claros e exequíveis, juntamente com políticas de apoio, para promover a reciclagem e a redução de resíduos.

3. Quais considera serem as principais oportunidades ou lacunas na nossa comunidade para promover atividades de reciclagem criativa e fomentar o empreendedorismo verde entre os jovens?

Para promover atividades de reciclagem criativa e fomentar o empreendedorismo verde entre os jovens, precisamos educá-los e aumentar a conscientização sobre esses temas. Já fazemos eventos, onde promovemos a reciclagem e práticas sustentáveis. Trabalhamos com escolas, universidades e outras organizações comunitárias. Programas para jovens que envolvam os jovens são cruciais para difundir a consciência ambiental.

Outra oportunidade importante é investir na investigação e no desenvolvimento de tecnologias de reciclagem e de materiais sustentáveis, o que pode criar um espaço útil para os jovens empresários encontrarem soluções inovadoras para a gestão de resíduos. Temos também boas práticas de criação de um espaço comum de colaboração e networking entre jovens interessados no empreendedorismo verde, facilitando a partilha de conhecimento e a troca de ideias.

É muito importante proporcionar atividades como visitas de estudo de empreendedorismo, mercados verdes, feiras comunitárias, oficinas, campanhas de limpeza, eco-maratonas e outros eventos envolventes semelhantes focados na sustentabilidade para ajudar os jovens empreendedores a se conectarem com outras pessoas com ideias semelhantes, potenciais investidores e colaboradores.

BOAS PRÁTICAS A NÍVEL NACIONAL E INTERNACIONAL

Título das boas práticas:	GREEN STEPS
País:	Portugal
Cidade/Região:	Câmara de Lobos, Ilha da Madeira
Nível de Boas Práticas:	Nível nacional/internacional
Nome da organização & Tipo:	Teatro Metaphora, Associação juvenil sem fins lucrativos
Sítio Internet:	www.teatrometaphora.org/reconhecimento
Descrição:	<p>GREEN STEPS é um projeto artístico ambiental de longo prazo em que a comunidade, especialmente os jovens, é mobilizada para a proteção ambiental de uma forma inovadora e criativa, recolhendo resíduos urbanos e transformando-os em enormes instalações de arte de rua. No âmbito da GREEN STEPS é organizada uma vasta gama de atividades relacionadas com sustentabilidade ambiental, património natural, reciclagem, alterações climáticas e temáticas de boas práticas ambientais.</p> <p>A GREEN STEPS esforça-se por tornar os consumidores mais responsáveis, mais sábios e sustentáveis, bem como cidadãos ativos.</p> <p>Os seus Objetivos são:</p> <ul style="list-style-type: none"> - aumentar o nível de conhecimento da comunidade sobre o desenvolvimento sustentável a partir de abordagens ambientais, sociais e económicas; - mobilizar as pessoas para trabalharem em conjunto, reforçando valores de amizade, cooperação, responsabilidade e respeito mútuo; - mobilizar indivíduos para ações de proteção ambiental e despertar a curiosidade para boas práticas e comportamentos mais ecológicos; - sensibilizar para um estilo de vida sustentável; - promover a inclusão social e a participação ativa e ajudar cada indivíduo a melhorar as suas competências criativas.



BOAS PRÁTICAS A NÍVEL NACIONAL E INTERNACIONAL

Descrição:

O projeto trabalha questões ambientais de forma inovadora e criativa criando ligações entre as comunidades locais e internacionais.

Desde 2015 e ao abrigo deste projeto a organização tem desenvolvido dezenas de oficinas em upcycling e reuso de materiais capacitando voluntários locais e estrangeiros para competências de empreendedorismo enquanto se promove o consumo responsável enquanto um estilo de vida.

Depois de oito anos GREEN STEPS tornou-se a principal intervenção do Teatro Metaphora ganhando reconhecimento e vários prémios nacionais e internacionais.

BOAS PRÁTICAS A NÍVEL NACIONAL E INTERNACIONAL

Título das boas práticas:	Zouri
País:	Portugal
Cidade/Região:	Guimarães, Braga, região norte de Portugal
Nível de Boas Práticas:	Nacional/ Internacional
Nome da organização & Tipo:	Zouri do oceano
Sítio Internet:	www.zouri-shoes.com
Descrição:	<p>A Zouri from the ocean é uma marca de calçado eco-vegan que utiliza lixo plástico da costa portuguesa juntamente com materiais ecológicos e sustentáveis. A marca produz vários sapatos vegan para mulheres, homens e crianças, cada par de ténis reutiliza 6 garrafas de plástico do Oceano. Eles têm uma forte colaboração com a comunidade conseguindo a cada ano um grupo de seiscentos voluntários de instituições locais, ONGs e escolas para ajudar na limpeza da costa, plástico com o qual fabricam o calçado.</p> <p>A sua produção é um contributo para o desenvolvimento sustentável e para o consumo responsável. Em 2023, retiraram uma tonelada de plástico das praias portuguesas. Estes sapatos são assim uma produção justa e ética, 100% feita em Portugal. A fábrica está instalada em Guimarães, oficialmente criada há quatro anos, tornou-se mais popular nos últimos dois anos ao longo dos quais a Zouri trabalhou e pesquisou os melhores materiais ecológicos e veganos.</p> <p>O lixo plástico está sendo transformado em matéria-prima, misturada com materiais naturais como: algodão orgânico, borracha natural e tecido de folhas de abacaxi -pinatex.</p> <p>Todas estas matérias-prima são sustentáveis.</p>

BOAS PRÁTICAS A NÍVEL NACIONAL E INTERNACIONAL

Título das boas práticas:	Re.store
País:	Portugal
Cidade/Região:	Rendufe Amares, Braga, região norte de Portugal
Nível de Boas Práticas:	Nacional/ Internacional
Nome da organização & Tipo:	Empresa têxtil sustentável
Sítio Internet:	restore.com.pt
Descrição:	<p>Re.store é uma marca portuguesa de acessórios têxteis, que alia a inovação social à inovação ambiental, ações educativas e pedagógicas para mudar os hábitos de consumo atuais.</p> <p>Re.store é uma marca nova mas em dois anos e meio já conseguiram devolver 52.372€.65 para os parceiros sociais e fazer upcycle 5,3 toneladas de tecido e acessórios têxteis. A marca com esta sua ação promove a inclusão social e a integração comunitária porque todos os seus produtos são feitos por pessoas únicas, que provêm de contextos sociais diferentes. A marca colabora com instituições sociais, refugiados e associações, e são remunerados pelo seu trabalho.</p> <p>A marca contribui para a redução da pegada ecológica da indústria têxtil porque todos os seus produtos são feitos com resíduos têxteis, sobras, amostras e acessórios que reciclam. Todos os anos, ganham cada vez mais parceiros de diferentes setores e promovem o empreendedorismo social.</p> <p>Reutilizam materiais para criar produtos como sacos de compras, sacos de praia, sacos de toucador, discos de limpeza facial, almofadas, estojos multiuso, entre muitos outros.</p>



BOAS PRÁTICAS A NÍVEL NACIONAL E INTERNACIONAL

Descrição:

O tecido dos produtos é reaproveitado a partir de resíduos dos processos produtivos das empresas têxteis-lar, enquanto o rótulo da marca é feito com fios de poliéster reciclados pelo que aproveitam os resíduos têxteis e transformam-nos em produtos funcionais.

Sílvia Correia, fundadora da re.store, conta com mais de duas décadas de experiência nesta área. A Re.store tem até um saco feito com resíduos da Colmol. Os trabalhadores da empresa cortam as sobras e os resíduos de tecido dos colchões e depois transformam-nos em sacos de praia.

Os principais objetivos da re.store são promover a reutilização sustentável de materiais e ao mesmo tempo promover a inclusão social, o empreendedorismo e o pensamento ecológico.

BOAS PRÁTICAS A NÍVEL NACIONAL E INTERNACIONAL

Título das boas práticas:	Green market
País:	Portugal
Cidade/Região:	Ilha da Madeira
Nível de Boas Práticas:	Nacional
Nome da organização & Tipo:	Falésia Atelier, atelier de arquitetura dedicado ao desenvolvimento sustentável
Sítio Internet:	www.facebook.com/greenmarkett.madeira
Descrição:	<p>O Falésia Atelier foi fundado em 2021 e desde o seu início promove o desenvolvimento sustentável e tem uma abordagem respeitadora do ambiente. Em 2023 a empresa desenvolveu o projeto Green market, com o objetivo de sensibilizar para um consumo mais consciente e ecológico, com diferentes marcas e microempresas que em conjunto partilham as mais variadas práticas sustentáveis no seu quotidiano.</p> <p>A primeira edição decorreu na Madeira e reuniu diferentes organizações ecológicas para promover as suas produções sustentáveis. O Green market é um mercado ecológico que reúne uma seleção de marcas regionais e nacionais com práticas sustentáveis. Com a parceria da Circula.com Green market promove ainda um espaço de Segunda Mão e reutilização de materiais contribuindo para a economia circular e a mudança de hábitos de consumo.</p> <p>Os objetivos são os seguintes: promover produtos ou serviços respeitadores do ambiente ou com um impacte positivo no planeta; promover a incorporação de princípios de sustentabilidade em vários aspectos do marketing, como produto, embalagem e mensagens; apoiar a criação e divulgação de produtos que respeitam o ambiente e que utilizam embalagens feitas de materiais reciclados, reduzindo as emissões de gases com efeito de estufa nos processos de produção e adotando práticas empresariais sustentáveis.</p> <p>O Green market da Falésia Atelier continua a sua missão e reúne diferentes empreendedores sociais e empresas sustentáveis para terem um impacte positivo maior na sociedade e no nosso planeta.</p>



BOAS PRÁTICAS A NÍVEL NACIONAL E INTERNACIONAL

Título das boas práticas:	Ritual Verde
País:	Portugal
Cidade/Região:	Funchal, Ilha da Madeira
Nível de Boas Práticas:	Nacional
Nome da organização & Tipo:	Eco-loja
Sítio Internet:	www.ritualverde.pt
Descrição:	<p>A Ritual Verde tem origem num projeto 'africano' chamado 'A casa do sabonete', este foi o projeto que fomentou o interesse em fazer a diferença e a vontade de produzir cosméticos que não estivessem cheios de químicos e cobertos de plástico.</p> <p>Após dois anos, a família Ritual verde aceitou um novo desafio decidindo mudar de continente, e assim surgiu a oportunidade de replicar o pequeno negócio que tinham em Maputo (capital de Moçambique), mas desta vez de uma forma mais séria e profissional no Funchal.</p> <p>A eco-loja está representada com o negócio de cosméticos artesanais e outros produtos que permitem aos clientes fazer escolhas mais sustentáveis. Eles vendem produtos com embalagens reutilizadas e sem plástico, os cosméticos são veganos, orgânicos e livres de produtos químicos. Os principais objetivos da loja ecológica são os seguintes: levar em consideração as questões ambientais, ao mesmo tempo em que produz produtos respeitadores do ambiente, para mudar comportamentos de consumo e fazer uma produção ambientalmente responsável. O caminho da loja é, sem dúvida verde, e acreditam que podem implementar cada vez mais práticas responsáveis e sustentáveis.</p>

PRÁTICAS DE OFICINAS PARA TÉCNICOS DE JUVENTUDE





PRÁTICAS OFICINAS OFERECIDAS AOS TÉCNICOS DE JUVENTUDE

Título da oferta das oficinas:	Transformar uma t-shirt num saco de mão
Organização/País:	Usit/Espanha
Materiais necessários para oficinas:	-Tesoura de tecido -T-shirt velha
Descrição:	<ol style="list-style-type: none">1. Cada participante (máximo 15) tem de trazer uma t-shirt velha ou uma que já não queira. A organização trará uma tesoura para cada participante.2. O primeiro passo será cortar as mangas da T-shirt criando uma camisa sem mangas e também cortar um pouco o pescoço de forma a torná-la maior.3. O próximo passo será cortar a parte baixa da camisa em linhas verticais no comprimento e na largura que o participante preferir criando franjas.4. Agora eles precisarão amarrar as franjas usando uma da frente e outra de trás fechando o fundo.5. Para finalizar, se o participante quiser personalizá-lo pode continuar a dar nós no tecido para criar estilos diferentes.
Precauções de segurança:	Ter cuidado com tesouras.
Tempo necessário:	Entre 1 e 2 horas.
Competências adquiridas:	<ul style="list-style-type: none">- Lucrar com roupas velhas.- Como dar uma segunda oportunidade a roupas velhas.- Diferentes formas de poupar dinheiro e ser criativo.- Upcycling de roupas de uma forma simples.

PRÁTICAS OFICINAS OFERECIDAS AOS TÉCNICOS DE JUVENTUDE

Título da oferta das oficinas:	Resíduos de cerâmica à base de papel
Organização/País:	Avrasya/Turquia
Materiais necessários para oficinas:	<ul style="list-style-type: none"> - Tiras de jornal ou de papel ou qualquer tipo de desperdício de papel - Balão de água de farinha - Cartão ou qualquer molde (dependendo da forma desejada) - Tintas e pincéis (para decoração) - Tigela - Colher de mistura - Opcional: cola PVA para resistência extra
Descrição:	<p>1ª sessão (2 horas)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Prepare o seu espaço de trabalho: Cubra a sua área de trabalho com jornais velhos ou uma toalha de mesa de plástico para a proteger da cola e da desarrumação. - Prepare a mistura de cola: Numa tigela de mistura, misture a farinha com a água para criar uma pasta. A consistência deve ser semelhante à massa de panqueca. Alternativamente, você pode usar amido líquido em vez de farinha e água. - Prepare sua base: Decida a forma do chapéu que você quer dar ao seu projeto de papel mâché. Você pode usar balões, papelão, armações de arame ou qualquer outro material leve como base. Se usar um balão encha-o até ao tamanho desejado. - Rasgue o papel: Rasgue ou corte o jornal ou outro papel em tiras ou pequenos pedaços. As tiras são mais fáceis de trabalhar para projetos maiores, enquanto as peças menores são melhores para detalhes complexos. - Aplique a primeira camada: Mergulhe as tiras ou pedaços de papel na mistura de cola, certificando-se de que estão totalmente saturadas, mas não pingando. Aplique-os na base, suavizando quaisquer rugas ou bolhas à medida que avança. Cubra toda a superfície com uma única camada de papel mâché. - Deixe secar: Deixe a primeira camada secar completamente. Dependendo da espessura do papel e da humidade na sua área, isto pode demorar várias horas ou toda a noite.

PRÁTICAS OFICINAS OFERECIDAS AOS TÉCNICOS DE JUVENTUDE

Descrição:	<p>- Adicione mais camadas: Assim que a primeira camada estiver seca, aplique camadas adicionais de papel mâché até atingir a espessura e resistência desejadas. Normalmente, você vai querer pelo menos 3-4 camadas para maior durabilidade.</p> <p>- Forma e escultura: à medida que se adicionam camadas, pode-se moldar e esculpir o papel mâché para criar a forma desejada. Use as mãos ou ferramentas para suavizar as arestas ou adicionar detalhes.</p>
Precauções de segurança:	<p>Use materiais não tóxicos: Certifique-se de que a argila, tintas, verniz e quaisquer outros materiais usados na oficina não sejam tóxicos e sejam seguros para manuseio. Área de trabalho adequada: Certifique-se de que o espaço da oficina está bem ventilado para evitar a exposição aos gases voláteis provenientes de tintas, vernizes e outros produtos químicos. Manuseie ferramentas afiadas com cuidado: Lembre os participantes de manusear as ferramentas de escultura como facas de palete ou palitos com cuidado, para se evitarem cortes acidentais e ferimentos. Lavar as mãos depois de manusear os materiais: Incentive os participantes a lavarem bem as mãos depois de manusear a argila, tintas ou outros materiais para evitar a ingestão ou irritação da pele.</p> <p>Supervisão dos trabalhos: certifique-se de que o grupo é supervisionado em todos os momentos para se evitarem acidentes e garantir que se seguem as diretrizes de segurança.</p> <p>Fornecer equipamento de proteção: Dependendo dos materiais utilizados, considere fornecer luvas, aventais ou óculos descartáveis para proteger os participantes de qualquer potencial confusão ou salpicos. Limpe os derrames prontamente: Instrua os participantes a limpar prontamente quaisquer derrames ou desarrumações para evitar escorregadelas e quedas. Mantenha as informações de contato de emergência à mão: Tenha as informações de contato de emergência prontamente disponíveis em caso de acidentes ou ferimentos.</p>

PRÁTICAS OFICINAS OFERECIDAS AOS TÉCNICOS DE JUVENTUDE

Tempo necessário:	Entre 1 e 2 horas.
Competências adquiridas:	<ul style="list-style-type: none">- Competências de Fabricação de papel mâché: Os participantes irão aprender a preparar uma mistura de papel mâché usando materiais facilmente disponíveis, como farinha, água e jornal. Entenderão o processo de colocar tiras ou pedaços de papel em camadas numa base para criar uma estrutura resistente para a argila.- Técnicas de Escultura: Através de demonstrações e atividades práticas, os participantes irão adquirir técnicas básicas de escultura utilizando argila seca ao ar. Aprenderão a estender a argila uniformemente e a moldá-la em formas básicas para características faciais como olhos, nariz, sobrancelhas e boca, e a adicionar detalhes e texturas para tornar as características mais realistas.- Expressão Criativa: Os participantes terão a oportunidade de expressar a sua criatividade e visão artística através da criação de retratos em papel à base de argila. Eles aprenderão a interpretar imagens de referência e a traduzi-las em esculturas de argila tridimensionais, explorando o seu próprio estilo e sentido de interpretação únicos.- Problema Resolução e Adaptação: ao longo das oficinas os participantes encontrarão diferentes desafios e poderão ter dificuldades em trabalhar com os materiais, ou a moldar a argila. Desenvolverão neste modo competências de resolução de problemas à medida que experimentam diferentes técnicas e adaptam a sua abordagem para ultrapassar esses obstáculos e alcançar os resultados desejados.- Observação Crítica e Feedback: Durante a sessão de discussão e feedback os participantes terão a oportunidade de observar criticamente o seu próprio trabalho e o dos seus pares. Eles aprenderão a fornecer feedback construtivo e receber feedback de outros, ajudando-os a melhorar suas competências de escultura e competências artísticas.- Técnicas de Pintura e Acabamento (Opcional): Se o tempo permitir, os participantes também adquirirão conhecimentos de técnicas de pintura e acabamento de retratos em argila utilizando tintas acrílicas e verniz. Eles aprenderão como adicionar cor, sombreamento e destaque às suas esculturas, bem como proteger e preservar as peças acabadas.

PRÁTICAS OFICINAS OFERECIDAS AOS TÉCNICOS DE JUVENTUDE

Título da oferta das oficinas:	Papel feito à mão a partir de restos de papel
Organização/País:	Educador spolek/Chéquia
Materiais necessários para oficinas:	<ul style="list-style-type: none"> - Sobras de papel - Jornais - Caixas de papel de ovos (sem papéis lisos) - Misturador - Tesoura - Máquina trituradora - Água - Taças - Caixa de plástico grande - Esponja - Farrapos de feltro - Quadro com o peneiro
Descrição:	<p>DIA 1</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Desfaça as sobras de papel e todo o material em pedaços mais pequenos o máximo que lhe seja possível 2. Coloque os pedaços de papel na água cerca de 15 min. 3. Misture passo a passo a pequena quantidade na tigela 4. Coloque a massa misturada em outra tigela. 5. Prepare a caixa de plástico grande com água (mais de metade com a água). 6. Coloque a massa na água na caixa de plástico grande - dependendo da espessura do papel final, misturar e espalhar a massa na água, possibilidade de adicionar as ervas, sementes. 7. Pegue na armação, coloque o material em baixo no peneiro dentro da caixa e espere a água escorrer. 8. Coloque a armação no pano de feltro, absorva o resto da água do material com a esponja grande, vire a armação sobre o pano de feltro seco e deixe secar. <p>ATÉ O DIA SEGUINTE Deixe secar.</p>



PRÁTICAS OFICINAS OFERECIDAS AOS TÉCNICOS DE JUVENTUDE

Descrição:	<p>DIA 2</p> <p>1. Retire cuidadosamente as folhas de papel do pano</p> <p>2. Debata e descubra ideias para produtos finais de papel feito à mão - por exemplo, cartões de desejo, marcadores, caderno, moldura, etc.</p> <p>Existem muitas variações - decore estes papéis artesanais e seja criativo!</p>
Precauções de segurança:	Trabalhar com misturador – Cuidado com dedos, olhos
Tempo necessário:	2 horas + tempo de secagem o melhor até ao dia seguinte + 2 horas (criação a partir do papel feito à mão)
Competências adquiridas:	<ul style="list-style-type: none">- Criatividade- Reciclagem- Re-utilização- Processo estruturado- Operação com as máquinas e equipamentos

PRÁTICAS OFICINAS OFERECIDAS AOS TÉCNICOS DE JUVENTUDE

Título da oferta das oficinas:	Sacos de plástico tornam-se porta-copos
Organização/País:	Usit/Espanha
Materiais necessários para oficinas:	<ul style="list-style-type: none"> - Sacos de plástico - Ferro e mesa de ferro - Marcadores - Tesoura - Papel vegetal - Modelos em cartolina
Descrição:	<ol style="list-style-type: none"> 1. Corte o fundo e o lado dos sacos de plástico para abri-los e obter as camadas. 2. Coloque cerca de 5 ou 6 camadas de sacos de plástico juntos. 3. Passe-os a ferro cuidadosamente com o papel de padeiro em cima, a fim de proteger o ferro do plástico. 4. Passar a ferro tentando ao máximo trabalhar em toda a área na tábua de passar a ferro, movendo constantemente o ferro (não ficar no mesmo lugar por muito tempo!). Faça-o em ambos os lados até que o plástico esteja todo fixado obtendo-se assim uma peça única. 5. Crie os modelos de cartolina desejados para que então as bases possam ser todas do mesmo tamanho. 6. Use os modelos em cartolina para marcar no plástico e corte-os.
Precauções de segurança:	O ferro queima muito, então tenha cuidado, e o plástico aquecido também pode queimar se não esperarmos um pouco depois de passar. É melhor ajustar o ferro entre o nível baixo e médio, experimente primeiro num canto para saber a melhor temperatura.
Tempo necessário:	Mais ou menos 2 horas.
Competências adquiridas:	<ul style="list-style-type: none"> - Reaproveitamento de sacos de plástico - Utilizar o ferro de forma segura - Competências artísticas e artesanais - Desenvolvimento criativo

PRÁTICAS OFICINAS OFERECIDAS AOS TÉCNICOS DE JUVENTUDE

Título da oferta das oficinas:	Dos resíduos de praia à arte
Organização/País:	Teatro Metaphora/Portugal
Materiais necessários para oficinas:	Todos os resíduos encontrados na praia
Descrição:	<p>1º passo Acordar a que praia ir, a que hora, dia.</p> <p>2º passo Encontro na praia previamente acordado.</p> <p>3º passo Comece a recolher os resíduos da praia nos sacos.</p> <p>4º passo Depois disso traga-o para a organização.</p> <p>5º passo Comece a limpar e separar por cores.</p> <p>6º passo Prepare o mural (3m×3m) e desenhe a imagem (pode ser qualquer coisa sob a temática do ambiente), indique qual a cor que vai para onde.</p> <p>7º passo Comece a reunir os materiais e siga o guia de cores escrito na parede.</p> <p>8º passo Com cola adequada, comece a colocar o material no ponto de cor certo.</p> <p>9º passo Continue até que tudo esteja cheio.</p> <p>10º passo Ótimo trabalho, a todos vocês que fizeram acontecer! Parabéns!</p>
Precauções de segurança:	Use luvas para recolher os resíduos da praia.
Tempo necessário:	70 horas
Competências adquiridas:	<ul style="list-style-type: none"> - Adquirem competências ambientalmente conscientes, criativas, de grupo e de colaboração - Upcycling

PRÁTICAS OFICINAS OFERECIDAS AOS TÉCNICOS DE JUVENTUDE

Título da oferta das oficinas:	Plástico para Plástico
Organização/País:	Educator spolek, Chéquia
Materiais necessários para oficinas:	<ul style="list-style-type: none"> - Garrafas de plástico (tamanho sugerido de 0,5 l) do mesmo tipo - Limpo e seco sem rótulo e com a tampa) - Esterilização acrílica e tintas - Escovas - Adesivo de silicone para construção ou pregos líquidos - Saco de plástico
Descrição:	<p>DIA 1</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. planejar a forma e o tamanho do caixote para plástico – é sugerido medir de acordo com os sacos plásticos usados, medir e criar o design. 2. pulverizar e pintar as garrafas de acordo com o design planeado (pulverizar e posteriormente pintar ou lavar com a tinta dentro da garrafa para colori-la), deixar secar <p>DIA 2</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. montar a base do caixote e começar a colar as garrafas umas às outras (a base pode ser feita a partir do cartão forte ou pedaço de madeira). 2. Construa as paredes do caixote e cole uma a uma. 3. Pendure dentro do saco de plástico enquanto segura nas tampas das garrafas. 4. começar a usar o novo recipiente feito de garrafas de plástico para resíduos de plástico.
Precauções de segurança:	Cuidado com o adesivo
Tempo necessário:	2 horas, 2 dias - cada dia 2 horas
Competências adquiridas:	<ul style="list-style-type: none"> - Criatividade - Imaginação - Desenho - Competências de construção - Trabalhar com materiais - Competência matemática e lógica - Reciclagem

PRÁTICAS OFICINAS OFERECIDAS AOS TÉCNICOS DE JUVENTUDE

Título da oferta das oficinas:	Caixa de lápis DIY fazendo a partir de garrafa de plástico
Organização/País:	Avrasya/Türkiye
Nome dos contribuidores:	Meriç Tahan, Şinasi Yelkenci, İlayda Zorba, Ece Damla Oğuz
Materiais necessários para oficinas:	<ul style="list-style-type: none"> - Garrafas de plástico limpas e vazias (cada participante será convidado a guardar uma garrafa de lixo antes de aderir) - Tesoura ou faca própria para fazer marcas com a régua - Autocolantes, ou outros materiais decorativos - Pistola de cola quente e tubos de cola - Opcional: tintas e pincéis
Descrição:	<p>Dê as boas-vindas aos participantes e apresente o objetivo da oficina: reaproveitar garrafas de plástico para úteis caixas de lápis. Discuta brevemente a importância da reciclagem e upcycling para se reduzir o desperdício. Prepare o local de trabalho com tesouras, régua, marcadores, adesivos e outros materiais decorativos.</p> <p>Corte da garrafa (15 minutos): Demonstre como cortar a garrafa de plástico para criar a forma da caixa de lápis. Usando uma tesoura ou uma faca adequada oriente os participantes a cortar cuidadosamente a parte superior da garrafa (cerca de 1/3 do comprimento, a partir do topo). Ajude os participantes conforme necessário para garantir um corte seguro e preciso.</p> <p>Decoração (20 minutos). Incentive os participantes a libertar a sua criatividade e decorar as suas caixas de lápis usando marcadores, autocolantes, tintas ou quaisquer outros materiais decorativos que preferirem. Forneça exemplos e inspiração para ideias de decoração, como padrões geométricos, temas da natureza ou desenhos pessoais.</p>

PRÁTICAS OFICINAS OFERECIDAS AOS TÉCNICOS DE JUVENTUDE

	<p>Descrição:</p> <p>Montagem (10 minutos): Quando as decorações estiverem completas e secas (se usar tinta), demonstre como montar a caixa de lápis. Use uma pistola de cola quente para fixar as bordas soltas e reforçar as costuras da garrafa de plástico. Enfatize a importância de deixar a cola secar completamente antes de usar a caixa de lápis. Permita que os participantes adicionem quaisquer toques finais ou enfeites às suas caixas de lápis. Incentive-os a personalizar as suas criações torná-las peças exclusivas.</p> <p>Mostrar e Dizer (5 minutos): Convide os participantes a compartilhar suas caixas de lápis prontas com o grupo. Crie a oportunidade para os participantes discutirem os seus projetos, inspirações e quaisquer desafios que encontraram durante o processo.</p> <p>Encerramento (5 minutos): Agradeça aos participantes pela sua criatividade e participação na oficina.</p> <p>Lembre-os da importância de reduzir, reutilizar e reciclar materiais nos seus quotidianos. Incentive-os a continuar a explorar projetos de bricolage e ideias de upcycling em casa.</p>
<p>Precauções de segurança:</p>	<p>Objetos cortantes: Alertar os participantes para manusear tesouras ou facas com cuidado ao cortar as garrafas de plástico para evitar cortes e ferimentos. A supervisão pode ser necessária, especialmente se os participantes forem crianças. Pistolas de cola quente: aconselhe os participantes a serem cautelosos ao usar pistolas de cola quente para montar suas caixas de lápis. Lembre-os que a cola pode causar queimaduras se entrar em contacto com a pele. Manter supervisão de adultos e fornecer luvas de proteção pode ajudar a prevenir acidentes.</p> <p>Ventilação: se os participantes estiverem a utilizar tintas ou adesivos com químicos voláteis certifique-se de que o espaço da oficina está bem ventilado para evitar a inalação de vapores nocivos. Abrir janelas ou usar ventiladores pode ajudar a melhorar a circulação de ar.</p> <p>Alergias: tenha atenção aos participantes com alergias a certos materiais, tais como adesivos ou tintas.</p>

PRÁTICAS OFICINAS OFERECIDAS AOS TÉCNICOS DE JUVENTUDE

Precauções de segurança:

Fornecer materiais alternativos ou permitir que os participantes tragam os seus, se necessário.

Limpeza: Incentive os participantes a manter as suas áreas de trabalho limpas e arrumadas para evitar acidentes e derrames. Lembre-os de limpar qualquer desarrumação imediatamente, especialmente se se usarem tintas ou adesivos.

Supervisão: assegurar uma supervisão adequada, especialmente se existirem crianças participando na oficina. Os supervisores devem receber formação adequada para responder a emergências e assegurar que as orientações de segurança são sempre seguidas.

Gestão de resíduos: instruir os participantes sobre a triagem e recolha de quaisquer materiais que sobraram, como restos de plásticos ou recipientes de tinta. Enfatizar a importância da reciclagem e da gestão responsável dos resíduos.

Competências adquiridas:

Os participantes destas oficinas irão adquirir uma variedade de competências e conhecimentos incluindo:

1. “Criatividade”: aprenderão a trabalhar criativamente reutilizando um item doméstico comum, a garrafa de plástico, numa caixa de lápis útil e personalizada. Através da decoração e personalização das suas caixas de lápis, os participantes irão exercitar a sua criatividade e expressar a sua individualidade.

2. “Inventividade”: Ao aprender a transformar uma garrafa de plástico num objeto funcional, os participantes desenvolverão desenvoltura para responder com novas soluções e a compreensão da importância do upcycling e da redução de resíduos.

Eles obterão informações sobre como os itens do dia a dia podem ser reaproveitados e ganhar nova vida ao invés de serem perdidos para aterro.

3. “Competências motoras finas”: Cortar as garrafas de plástico, decorá-las com marcadores, adesivos ou tintas e montar as

PRÁTICAS OFICINAS OFERECIDAS AOS TÉCNICOS DE JUVENTUDE

Competências adquiridas:	caixas de lápis exigirá que os participantes usem as suas competências motoras finas. Estas atividades ajudam a melhorar a coordenação mão-olho, a destreza e precisão. 4. "Resolução de Problema": ao longo da oficina os participantes são desafiados a lidar com tarefas como cortar as garrafas de plástico uniformemente ou fixar decorações com cola quente. Ao resolver estes problemas e encontrar soluções criativas, irão melhorar as suas competências de resolução de problemas e a confiança nas suas capacidades. 5. "Sensibilização Ambiental": a oficina promove a consciência ambiental incentivando os participantes a reutilizar garrafas de plástico em vez de as deitar fora. Os participantes obterão conhecimentos sobre a importância da reciclagem do upcycling e da redução dos plásticos descartáveis para a proteção do ambiente. 6. "Personalização": Decorar e personalizar as suas caixas de lápis permite que os participantes expressem as suas personalidades, preferências e estilos artísticos. Aprenderão ainda a fazer escolhas de design e criar um produto acabado que reflete seus gostos e interesses individuais. 7. "Interação Social": participar em atividades de grupo, compartilhar ideias e mostrar suas caixas de lápis durante o evento "Mostrar e Contar" que promove a interação social e a colaboração entre os participantes. Têm também a oportunidade de aprender uns com os outros, trocar feedback e celebrar as conquistas alcançadas juntos. No geral, esta oficina oferece aos participantes uma experiência prática de aprendizagem que combina competências práticas, expressão criativa e consciência ambiental. No final da oficina os participantes terão adquirido competências valiosas como conhecimentos e uma sensação de realização ao criar as suas próprias caixas de lápis personalizadas a partir de garrafas plásticas.
Tempo necessário:	2 horas

PRÁTICAS OFICINAS OFERECIDAS AOS TÉCNICOS DE JUVENTUDE

Título da oferta das oficinas:	AromART
Organização/País:	Teatro Metaphora/Portugal
Materiais necessários para oficinas:	Grandes recipientes de detergente
Descrição:	<p>1º passo A escola fornece o solo e as sementes e os jovens trazem de casa um grande recipiente de detergente vazio</p> <p>2º passo Limpe a embalagem e corte a embalagem e faça furos por baixo.</p> <p>3º passo Escolha os padrões ou desenhe o que quer fazer.</p> <p>4º passo Escolha as cores e comece a pintar as embalagens.</p> <p>5º passo Deixe a pintura secar</p> <p>6º passo Colocação do solo distribuído por cada embalagem.</p> <p>7º passo Plantar as sementes no solo.</p> <p>8º passo Regar o solo.</p> <p>9º passo Parabéns! Agora você tem um jardim de arte aromática.</p>
Precauções de segurança:	Cuidado para não se cortar
Tempo necessário:	5 horas
Competências adquiridas:	<ul style="list-style-type: none"> - Competências de grupo - Criatividade - Consciência ambiental - Jardinagem